



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

ATA N.º 95

DA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DA

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Local: Sala Almedina do Convento São Francisco

Data: 30/06/2021

Iniciada às 19H40 e encerrada às 20H10

Aprovada em 12/07/2021 e publicitada através do Edital n.º 145/2021

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Aprovação do Acordo de Colaboração no âmbito da Estratégia Local de Habitação do Município de Coimbra / Programa de Habitação 1º Direito**
- 2 – Atribuição de Distinções Honoríficas, conforme o disposto no Regulamento Municipal das Distinções Honoríficas (Edital n.º 23/2015):**
 - Atribuição da Medalha da Cidade, Grau Ouro, ao Jornal Diário de Coimbra;**
 - Atribuição da Medalha da Cidade, Grau Ouro, ao Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.;**
 - Atribuição da Medalha de Mérito Empresarial, Grau Ouro, à Bluepharma – Indústria Farmacêutica, S.A.;**
 - Atribuição da Medalha da Cidade, Grau Ouro, à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental;**
 - Atribuição da Medalha de Mérito Empresarial, Grau Ouro, à Feedzai – Consultadoria e Inovação Tecnológica, S.A.**

A reunião contou com a presença de:

Presidente: Manuel Augusto Soares Machado
Vice-Presidente: Carlos Manuel Dias Cidade
Vereadores: Regina Helena Lopes Dias Bento
Carina Gisela Sousa Gomes
Maria Madalena Eça Guimarães de Abreu
Paula Maria Rodrigues Mariano Pêgo
António Joaquim Padez de Castro Corado Alves
José Manuel Monteiro de Carvalho e Silva
Ana Maria César Bastos Silva
Francisco José Pina Queirós





CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

A reunião foi presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Manuel Augusto Soares Machado, Secretariado pelo Diretor do Departamento de Administração Geral, Manuel Gilberto Mendes Lopes, coadjuvado pela Técnica Superior, Carla Patrícia de Oliveira Silveira.

Verificou-se a ausência do Senhor Vereador Paulo Jorge Carvalho Leitão, por motivos relacionados com trabalhos parlamentares da Assembleia da República, oportunamente substituído pelo Senhor Vereador António Joaquim Padez de Castro Corado Alves, tendo o Executivo deliberado justificar a respetiva falta.

Verificou-se a ausência do Senhor Vereador Tiago Estevão Martins por motivos profissionais.

♦ *ORDEM DO DIA*

1 – Aprovação do Acordo de Colaboração no âmbito da Estratégia Local de Habitação do Município de Coimbra / Programa de Habitação 1.º Direito

O Senhor Presidente informou que ocorreu durante a manhã de hoje a assinatura do acordo de colaboração entre a Câmara Municipal de Coimbra e o IHRU no âmbito do programa Primeiro Direito. Houve negociações que decorreram inclusive durante a noite. Em síntese, explicou que para executar a estratégia municipal de habitação, no âmbito do Programa 1.º Direito, que havia sido aprovada pela Câmara e pela Assembleia Municipal, e tendo em conta as negociações desenvolvidas até à noite passada, foi aprovado um financiamento de 60 milhões de euros para a operação. O processo decorreu no âmbito do Ministério das Infraestruturas e Habitação, sendo que este acordo aloca à estratégia municipal de habitação de Coimbra 60 milhões de euros. Sendo das primeiras dotações provenientes do PRR-Plano de Recuperação e Resiliência, o desafio é que a conclusão dos trabalhos/ações/operações tem de ocorrer até 2026. Para atingir este objetivo vai ser muito importante que os serviços técnicos da CMC tenham meios humanos e técnicos para produzirem os necessários projetos. Haverá, por isso, necessidade de se proceder à aquisição de serviços externos, informou. O valor total do investimento necessário relativo à operação da estratégia de habitação é de 60 milhões 175 mil 487 euros e 78 cêntimos. Para tal, contam com uma comparticipação direta do IHRU, I.P. de 28 milhões 164 mil 225 euros, com a possibilidade de recorrer a empréstimo bonificado de 25 milhões 665 mil 457 euros, sendo da responsabilidade direta da Câmara Municipal de Coimbra o financiamento de 6 milhões 345 mil 806 euros. No acordo estabelecido, conseguindo a Autarquia finalizar as operações aprovadas, o financiamento será a 100% de fundos PRR, como prémio de execução. Daí a necessidade de todo o processo ser acelerado, porque além do interesse nas habitações é vantajoso ir recuperar o dinheiro, obtendo assim o pagamento integral. Uma componente que entrou e que tem de ser mais desenvolvida, em articulação com os Serviços Sociais da Universidade de Coimbra, tem a ver com as residências de estudantes, porque no âmbito da estrutura geral dos programas, as residências de estudantes estão a sair da área do Ministério da Ciência e do Ensino Superior. Há, portanto, a necessidade de articulação entre os dois ministérios. Ainda esta manhã o Senhor Presidente sugeriu ao Senhor Ministro das Infraestruturas que, se fosse caso disso, a CMC ajudaria nessa articulação. O facto é que há algumas Repúblicas, como é o caso da República dos Kágados, que são de propriedade municipal. Frisou que na última página do documento partilhado existia um erro de cálculo, que entretanto já foi corrigido.

O Senhor Vereador Francisco Queirós expressou a sua enorme satisfação por chegarem a este momento e felicitou os serviços municipais que o acompanharam e tornaram possível. Frisou que têm pela frente um grande desafio, que naturalmente a Câmara Municipal de Coimbra tem que vencer. E é bom que o vença cumprindo na globalidade, precisamente porque assim o financiamento será a 100%. Para tal, urge que tenha os meios necessários, afirmou, frisando a necessidade da Autarquia ter bons quadros, sobretudo quando



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

alguns quadros que têm vindo a trabalhar nesta área estão prestes a alcançar a aposentação. Portanto, é urgente considerar rapidamente todos os fatores para criar a necessária *task force* e poder dar resposta a este enorme desafio, concluiu.

A Senhora **Vereadora Madalena Abreu** disse que gostaria de recordar que o PSD, há um ano (na reunião do dia 13 de julho), perguntou ao Executivo quantas famílias foram apoiadas a partir do 1.º Direito. Obviamente que hoje só pode congratular-se com o facto deste passo ser dado, mas podia já ter sido dado há mais tempo. Ainda bem que vão, finalmente, avançar.

O Senhor **Presidente** respondeu que, diretamente, o apoio chega a mais de mil famílias, mas o programa só está a começar agora. O PRR foi validado há duas semanas (e ainda falta ser validado por uma instância comunitária), este é dos primeiros programas a arrancar, frisou.

A Senhora **Vereadora Paula Pêgo** proferiu a seguinte intervenção, abaixo transcrita:

“O preceito Constitucional consagrado no n.º 1 do artigo 65.º dispõe que todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar;

Efetivamente, decorridos 45 anos desde aprovação da Constituição da República Portuguesa o direito à habitação ainda não está concretizado na sua plenitude;

Neste enquadramento, é de saudar no quadro da nova geração de políticas de habitação, a criação do programa de apoio público, a saber: 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, para a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não têm capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada;

É, igualmente de saudar a celebração do Acordo de Colaboração entre o Município de Coimbra e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., com vista a dotar 826 agregados de habitação condigna, nos termos constitucionais, pelo que voto favoravelmente”.

A Senhora **Vereadora Ana Bastos** saudou este financiamento, que é de grande relevância para Coimbra. Todos sabem os problemas/necessidades que existem em termos de habitação condigna, pelo que é óbvio que 60 milhões poderão fazer a diferença. Apenas gostaria de perguntar como é que se enquadram os 28 milhões ao nível da região centro, como estão os concelhos vizinhos e se têm valores proporcionais ou francamente inferiores.

O Senhor **Presidente** respondeu que, pelas informações que tem, este foi o primeiro programa que arrancou. Há várias estratégias locais de habitação aprovadas, em vários municípios, mas com acordo de colaboração/contrato de financiamento, este é o primeiro. Acrescentou que estava previsto vir o Senhor primeiro-ministro apresentar este projeto, o que não aconteceu por razões de saúde pública que determinaram o seu isolamento profilático. Há vários municípios que já submeteram as suas estratégias locais de habitação, no âmbito do 1.º Direito, mas este é o primeiro projeto a ser outorgado, reafirmou.

Deliberação n.º 2537/2021 (30/06/2021):

- **Ratificar o Acordo de Colaboração entre o Município de Coimbra e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., no âmbito da Estratégia Local de Habitação do Município de Coimbra/Programa de Habitação 1.º Direito, o qual, dada a sua extensão, fica apenso à presente ata fazendo parte integrante da mesma.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

2 – Atribuição de Distinções Honoríficas, conforme o disposto no Regulamento Municipal das Distinções Honoríficas (Edital n.º 23/2015)

Relativamente a este assunto, o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta:

“Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras,

As distinções honoríficas do Município de Coimbra têm por finalidade homenagear publicamente pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, que contribuam para a elevação e dignificação deste Município, bem como aquelas que se distingam dos demais pelo seu reconhecido mérito, prestígio, cargo, ação, serviços ou contributos em prol da comunidade.

Nestes tempos difíceis, de combate coletivo à pandemia da COVID-19, existem em Coimbra empresas e associações que resistem, que promoveram e continuam a promover a informação, o desenvolvimento e a solidariedade social, em prol de todos.

A Câmara Municipal de Coimbra deve homenagear aqueles que não viram a cara à luta e que elevam o nome de Coimbra pela sua ação porque, nas palavras de Manuel Alegre, nesta nossa cidade “há sempre uma candeia, dentro da própria desgraça, há sempre alguém que semeia canções no vento que passa”.

Coimbra é assim: resiliente, informada, solidária, ativa e, acima de tudo, respeitadora do seu passado, mas consciente de que o futuro já está hoje a ser construído por cidadãos e cidadãs, pelas associações e pelas empresas, por todas e todos nós.

E, neste entendimento, homenageando as entidades que, de entre muitas outras, se têm destacado na vida da nossa cidade, a Câmara Municipal encoraja todos os demais que, com o seu labor e prestígio, têm contribuído para o engrandecimento de Coimbra e sua Região e presta um dever geral de gratidão à ação meritória das entidades que a seguir referenciamos.

JORNAL DIÁRIO DE COIMBRA

A 24 de maio de 1930, nascia em Coimbra o jornal diário que, 91 anos depois, mantendo a sua linha editorial de origem, continua ao serviço das populações e dos seus leitores.

Fundado por Adriano Viegas da Cunha Lucas (1883-1950), o Diário de Coimbra é, de acordo com o seu Estatuto Editorial, um diário generalista “que tem como missão principal levar ao leitor a informação do que mais relevante se passa em Coimbra, na Região das Beiras, em Portugal, na Europa e no Mundo, com verdade, seriedade e rigor”.¹ É hoje o mais antigo diário português que se mantém na família do seu fundador.

A sua estreia foi precedida, um mês antes, de uma edição experimental e explicativa das razões da criação deste novo jornal. Nessa altura, operava a partir de um espaço provisório na Tipografia

Minerva Central, na Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, mudando, logo no mês seguinte, a Redação, Administração e Oficinas para a rua do Quebra Costas. Tendo agradado à cidade, a sua publicação veio agitar a imprensa de Coimbra que, na altura, se caracterizava por publicações periódicas semanais.²

“Jornal Republicano” e “Órgão Regionalista das Beiras” é, estatutariamente, um “diário independente, de orientação liberal, defensor da democracia pluralista, da Liberdade de Imprensa” e da sua total independência face aos poderes políticos e económicos.

Resistiu à II Guerra Mundial, período em que, por toda a Europa, vários jornais fecharam.

Na década de 1950, assumiu uma posição de resistência face à censura imposta pela ditadura em Portugal, tendo a sua publicação chegado a ser suspensa pelo Estado Novo durante um ano. Depois do 25 de abril de 1974, conseguiu lutar e manter a sua independência editorial. O seu estatuto editorial reflete, ainda hoje, este posicionamento, dando conta, também, dos seus valores na defesa dos cidadãos e das minorias, na valorização de Coimbra, da Região das Beiras e das suas populações, do processo de regionalização do

¹ Diário de Coimbra, Estatuto Editorial.

² Diário de Coimbra, 26.01.2020, Memórias, pp 02-03.



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

país como modelo de efetiva descentralização e transferência de poderes e competências, e da plena integração europeia.

Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011), filho do fundador, sucedeu-lhe na liderança do jornal, logo após a morte do pai, em 1950, tendo dedicado à comunicação social grande parte dos seus 85 anos de vida. Foi editor do Diário de Coimbra entre 1945 e 1975 e seu Director entre 1975 e 2011. Em sua homenagem, a Câmara Municipal de Coimbra, a Universidade de Coimbra e o Diário de Coimbra criaram, em 2011, o Prémio de Jornalismo Adriano Lucas.

Hoje, o grupo Diário de Coimbra, constituído também pelo Diário de Aveiro (fundado em 1985), pelo Diário de Leiria (fundado em 1987), pela Rádio Regional de Aveiro (fundada em 1989) e pelo Diário de Viseu (fundado pelo 1997), é uma referência na imprensa regional portuguesa, pela sua longevidade, qualidade e pelos valores da liberdade, da independência, da ética, da fraternidade e da solidariedade que proclama e defende. Valores esses que ganham uma especial e crescente relevância num mundo em que, um pouco por toda a parte, ganham força os movimentos populistas, as campanhas de desinformação e a propagação das chamadas fake news, pondo em causa o próprio papel do jornalismo e a credibilidade dos jornalistas.

IPOCFG – INSTITUTE PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA DE COIMBRA FRANCISCO GENTIL, E.P.E

Falar da história do Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil E.P.E. (IPO de Coimbra) é falar, em primeiro lugar, do Prof. Doutor Francisco Gentil que viu concretizada uma das suas ambições, quando a 29 de dezembro de 1927, foi inaugurado o Instituto da Luta contra o Cancro em Portugal. Cerca de 30 anos depois, o Prof. Doutor Luís Raposo defende a criação de um centro anticanceroso capaz de dar resposta à população do Centro. Esta realidade concretiza-se em 1953, com a aquisição de uma pequena vivenda – o 1.º edifício sede do IPO de Coimbra. Depois das obras de adaptação, o Centro dá início à sua atividade em 1962 e autonomiza-se relativamente a Lisboa em 1977.

Da pequena vivenda até aos nossos dias, o IPO de Coimbra tem crescido e tem-se modernizado, sendo que o futuro continua auspicioso com um volume de investimentos em curso muito significativo.

Em breve, com a concretização da demolição do atual Edifício da Cirurgia /Imagiologia e a construção de um novo edifício irá ser aumentada em cerca de 32% a área de prestação direta de cuidados melhorando de forma inexorável as condições para os doentes e para os profissionais.

A Instituição reveste a forma de entidade pública empresarial por transformação da entidade IPOFG, Centro Regional de Oncologia de Coimbra, S.A. que revestia a forma de sociedade anónima. Esta transformação produziu efeitos em 31 de dezembro de 2005.

Desde 2014 integra o Grupo Hospitalar Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, integrando os Institutos de Oncologia de Lisboa, Porto e Coimbra, grupo constituído tendo em vista a criação de um modelo de governação comum e uma eficiente utilização dos recursos disponíveis.

O IPO de Coimbra é, hoje, uma Instituição incontornável e de referência na prestação de cuidados de saúde ao doente oncológico, sendo uma entidade acreditada por duas entidades internacionais: a OECI (Organization of European Cancer Institutes) e o CHKS (Caspé Healthcare Knowledge Systems).

No balanço do ano que passou percebemos que a Qualidade continua bem forte na Missão do IPO de Coimbra, de que é ilustrativo o reconhecimento pelo CHKS dos elevados padrões de qualidade da instituição, em auditoria de monitorização realizada em outubro do ano passado, ou a renovação da certificação da qualidade do Serviço de Imunohemoterapia, em novembro, em 2.ª auditoria de acompanhamento.

O IPO de Coimbra é, também, Centro de Referência na área da Oncologia de Adultos - área do Cancro do Reto e obteve, em 2018, a acreditação pela European Respiratory Society em ecoendoscopia endobrônquica, atualmente a técnica "gold standard" no estadiamento do cancro do pulmão, para a qual é centro de referência.



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Perseguindo a melhoria contínua dos cuidados prestados e padrões elevados de desempenho, o modelo de prestação de cuidados do Instituto, assenta em Grupos Multidisciplinares por Patologia que permitem uma abordagem multidisciplinar, possibilitando uma visão holística e centrada no doente, do ponto de vista terapêutico, das especialidades de diagnóstico e das especialidades de suporte.

O IPO de Coimbra tem-se afirmado como uma Instituição que presta cuidados de saúde de qualidade, acessíveis, em tempo oportuno. É de assinalar que, mesmo em 2020, ano marcado pela pandemia, foi garantida uma excelente gestão da capacidade assistencial, tendo havido até áreas onde se registou crescimento de atividade, nomeadamente aumentando o número total de consultas e os tratamentos de quimioterapia.

O IPO de Coimbra tem reforçado, a sua missão como Instituto de referência da doença oncológica na Região Centro, nomeadamente na resposta conferida a outros hospitais. Recorde-se, em contexto pandémico, a resposta dada a outros hospitais na área cirúrgica, bem como a criação de um segundo Hospital de Dia para resposta a doentes provenientes do Hospital Distrital da Figueira da Foz.

Em tempos de pandemia, a resposta dada foi em muitos casos inexcelável, como foi disso exemplo o plano de ação de resposta à COVID-19 desencadeado pelo Gabinete de Estomatologia e que mereceu o reconhecimento pela Federação Internacional de Hospitais.

O percurso desta Instituição foi marcado no último ano como um ano de resiliência para todos, em que se verificou uma necessidade imperiosa de rápida transformação e adaptação, sendo que o foco na humanização de cuidados, parte integrante do capital cultural da instituição, apesar do distanciamento físico, não se perdeu e, em alguns casos, até ganhou uma nova dimensão.

Outra das vertentes da missão do IPO de Coimbra a assinalar é a da investigação. O IPO de Coimbra tem colaborado ativamente com várias entidades académicas. A título de exemplo destacam-se o projeto Oncommunities (plataforma online para doentes com cancro da mama), em articulação com o Instituto Pedro Nunes e o Instituto Catalão de Oncologia (projeto que alcançou dois prémios no ano 2020 - o prémio Hintt e o Prémio Investir em saúde), bem como um projeto na vertente da inteligência artificial com a SPMS (Serviços Partilhados do Ministério da Saúde) e a Associação Fraunhofer Portugal, na área da Dermatologia.

Outro projeto a destacar no Instituto é, desde final de 2018, o Programa HUMANIZA – Apoio Integral a Pessoas com Doenças em Fase Avançada, através de parceria com a Fundação “la Caixa”, um Programa reconhecido pela Organização Mundial da Saúde e recentemente apontado como um modelo de intervenção de excelência em cuidados paliativos. Através deste Programa, o IPO de Coimbra aumentou significativamente a sua capacidade de resposta às necessidades psicossociais dos doentes e famílias que lidam com doença em fase avançada.

Por último, é de assinalar, ainda, que o IPO de Coimbra se encontra num momento de importantes investimentos, com mais de 37 milhões de euros de valor adjudicado, dos quais se destacam:

- A construção do novo Bloco Operatório Periférico, que significou um investimento de 1,8 M€, ocorrida no ano 2020, bloco constituído por duas modernas salas operatórias e que permitirá acomodar a atividade cirúrgica durante a Empreitada de Requalificação do Edifício de Cirurgia/Imagiologia. Encontra-se já a funcionar desde o início do ano 2021;*
- A instalação de 2 novos aceleradores lineares, que representam um investimento de 5,8 M€, e que visam a substituição de outros dois equipamentos de megavoltagem com mais de uma década de atividade e permitirão aumentar a capacidade de resposta, no que respeita à complexidade das técnicas de tratamento, com tradução na precisão e segurança da radioterapia prescrita, garantindo a capacidade de tratamento, de forma eficiente, clinicamente efetiva e de acordo com os mais elevados padrões de qualidade técnica e científica. Um dos equipamentos iniciou já este mês o seu funcionamento;*
- A concretização do Programa de Eficiência Energética no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – POSEUR, num investimento de 1,7 M€;*
- A Empreitada de Requalificação do Edifício de Cirurgia/Imagiologia, que representa um volume de investimento de cerca de 28 M€, correspondente à construção de um novo edifício que aumentará e*



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

melhorará as condições para a prestação de cuidados. O início desta empreitada, investimento aguardado há mais de uma década, está previsto para o segundo semestre deste ano. Será um investimento que marcará o futuro não só do IPO de Coimbra, como da própria Região Centro.

Para a garantia da atividade cirúrgica INHOUSE, durante o período da Empreitada de Requalificação do Edifício de Cirurgia/Imagiologia, além da construção do novo Bloco Operatório Periférico, foi desencadeada uma Empreitada de Adaptação da Unidade de Internamento do Hotel de Doentes, adequando este espaço para acomodar o Internamento Cirúrgico e foi, ainda, construído um Acesso Horizontal para assegurar a ligação entre o edifício da Oncologia Médica e o edifício do Hotel de Doentes, ambos já concluídos e a funcionar, correspondendo a um valor global de 378 mil euros.

Está, também, em curso uma solução que garantirá o funcionamento da Imagiologia durante o período da Empreitada de Requalificação do Edifício de Cirurgia/Imagiologia, através da adaptação da Ala da anterior Biblioteca, convertendo-a num espaço de Imagiologia, um investimento de cerca de 215 mil euros.

No ano de 2020, assinalou-se, ainda, um importante investimento: a reconfiguração do Setor de Virologia do IPO de Coimbra, integrado no Laboratório de Patologia Clínica, no âmbito do Plano de Expansão da Capacidade Laboratorial SARS-CoV-2, investimento no valor de 210 mil euros.

É também de relevar ao nível dos investimentos, o que tem sido prosseguido nas tecnologias de informação, área que o IPO de Coimbra considerou como prioritária. Em setembro de 2019, assinalou-se uma importante mudança nos sistemas de informação com a implementação do SONHO V2 e SCLINICO a qual se traduziu na melhoria da quantidade e qualidade da informação produzida e exportada.

Em suma, o trabalho desenvolvido no IPO de Coimbra, tem assentado em três principais pilares decorrentes das orientações estratégicas traçadas: a garantia do acesso (acesso em diversos níveis - acesso aos cuidados com qualidade, dentro dos tempos máximos de resposta garantidos, o acesso a medicamentos inovadores e a novas tecnologias numa lógica de sustentabilidade); a concretização do Plano de Investimentos em curso e a capacitação e motivação dos seus recursos humanos.

Falar do percurso do IPO de Coimbra é falar, também, dos seus profissionais. Os resultados alcançados só têm sido possíveis graças à sua enorme dedicação. Com eles o IPO de Coimbra tem conseguido ser fiel ao compromisso de bem cuidar do doente oncológico.

BLUEPHARMA – INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A.

A Bluepharma é uma empresa Farmacêutica, de capitais portugueses, com sede em Coimbra, tendo iniciado a sua atividade em fevereiro de 2001, na sequência da aquisição, por um grupo de profissionais ligados ao setor, de uma das melhores e mais modernas unidades industriais do país, adquirida à multinacional alemã Bayer.

A Bluepharma olha para o futuro, concentrando os seus esforços no fabrico, investigação, desenvolvimento e comercialização de medicamentos. A experiência continuada de mais de dezenas de anos na produção de produtos farmacêuticos garante os mais elevados padrões de qualidade, baseados no know-how da sua equipa técnica e no dinamismo e visão da sua equipa de gestão.

A Bluepharma, empresa de Coimbra, sedeadada na nossa cidade, numa ligação com a nossa Universidade, é uma marca identitária do nosso polo de excelência na área das Ciências da Vida, é sem dúvida uma das vantagens estratégicas para a atividade da empresa.

A Bluepharma é um grande exemplo no estabelecimento de parcerias com os mais reconhecidos Centros de Investigação locais e internacionais e com empresas farmacêuticas multinacionais, encarando o futuro com determinação, acreditando que os seus clientes continuarão a depositar a sua confiança nos seus serviços, na produção de medicamentos próprios e para terceiros, na investigação, desenvolvimento e registo de medicamentos e na comercialização de medicamentos genéricos.

A Bluepharma é hoje um dos mais empreendedores e inovadores no sector farmacêutico, tendo já conquistado um assinalável prestígio não só em termos nacionais, mas também nos mais exigentes mercados internacionais.



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

A Bluepharma comemora este ano os seus 20 anos, tendo transformado uma unidade industrial que empregava 58 pessoas e que operava para o mercado nacional num grupo farmacêutico de 20 empresas e que emprega mais de 700 colaboradores, com delegações em Espanha, Angola, Moçambique e EUA e exportou, em 2019, 88% da sua produção para mais de 40 países.

A Bluepharma tem como missão a investigação e desenvolvimento de medicamentos de elevado valor acrescentado e a contínua aposta na qualidade e inovação dos seus processos de fabrico e comercialização e a excelência é a chave mestra da sua atividade;

A Bluepharma evidencia uma visão que consiste no contínuo investimento nas pessoas, nas instalações e em novos equipamentos – com vista a Inovar e Internacionalizar. Assim, foi feita uma aposta em Parcerias (nacionais e internacionais) e, complementarmente, colocado um foco na Qualidade (o saber-fazer adquirido pela experiência de dezenas de anos de produção industrial, suportado numa nova dinâmica de gestão, com os profissionais necessários e capacidade de “olhar para fora”).

A Bluepharma não desiste de investir em novos espaços do concelho de Coimbra, e numa ação de cooperação e colaboração com a Câmara Municipal de Coimbra, com destaque para as suas instalações em São Martinho do Bispo, juntando as suas necessidades ao compromisso de reabilitação urbana, como exemplo das novas instalações na Estrada de Eiras, como olhando para o futuro a curto e médio prazo, na reabilitação das antigas instalações da “Poceram”, em Cernache, criando o seu novo “Parque Bluepharma”.

APPACDM – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DIFICIENTE MENTAL

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Coimbra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) criada em 1969 com o objetivo de desenvolver serviços de apoio à pessoa com deficiência intelectual. Com sede em Coimbra, a instituição apoia mais de 1200 cidadãos com deficiência intelectual entre os concelhos de Arganil, Cantanhede, Montemor-o-Velho e Coimbra, contando com cerca de 300 profissionais altamente dedicados nos seus recursos humanos. Tem como principal missão "criar condições para que cada pessoa com deficiência mental (ou em situação de exclusão) possa atingir a sua plenitude como ser humano e social, potenciando a sua individualidade e consolidando a sua participação efetiva na sociedade".

Relativamente à sua visão, a APPACDM de Coimbra pretende "ser uma organização de referência nacional e internacional, dinâmica e dinamizadora, centrada na promoção da qualidade de vida da pessoa com deficiência e incapacidades, em parceria ativa com agentes sociais, económicos, culturais e políticos. Garantir a sustentabilidade financeira, mediante uma gestão eficiente dos recursos e uma aposta crescente na inovação e no empreendedorismo social, valorizando as capacidades da pessoa com deficiência".

Sempre numa perspetiva evolutiva, dinâmica e inovadora, a APPACDM de Coimbra foi procurando melhorar continuamente os seus serviços, criando respostas ajustadas à necessidade e particularidade da pessoa atendida. Atualmente possui serviços e respostas que procuram materializar a sua missão nas diferentes especificidades da sua população alvo e ao longo do respetivo ciclo de vida, alinhados com a comunidade onde que está inserida, que incluem o apoio à infância (Creche e Jardim de Infância), apoio às escolas no processo de inclusão de crianças com necessidades educativas especiais de carácter permanente (Centro de Recursos para a Inclusão), serviços de habilitação, ocupacionais e socialmente úteis (CAO), serviços de informação e orientação profissional, formação profissional, apoio à procura e manutenção de emprego (Formação Profissional e Centro de Recursos ao IEFP, IP), lares residenciais e apoio domiciliário, bem como Serviço de Apoio Temporário às Famílias (STAF).

Quanto aos serviços que presta, a instituição abrange áreas como a Hotelaria, Serviços, Ambiente e Saúde, também estes com o objetivo de responder às diversas e crescentes necessidades da população em geral: Centro de Férias — Quinta da Fonte Quente, Casa de Chá, Lavagem-Auto, Recolha de óleos Alimentares Usados, Manutenção de Espaços Verdes, ArgusRecycling, Centro de Medicina Física e de Reabilitação, Centro Integrado para o Desenvolvimento Intelectual (CIDI). Realçamos que a APPACDM de Coimbra



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

detém a mais elevada pontuação europeia na certificação internacional EQUAS com o grau de "Excelência" nos serviços sociais que presta quotidianamente em Coimbra e na região da CIM Coimbra.

FEEDZAI – CONSULTADORIA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, S.A.

A Feedzai, é uma empresa de Coimbra, fundada em 2008, que deu os primeiros passos no Departamento de Engenharia Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e esteve incubada no Instituto Pedro Nunes, onde está sediada para combater a fraude nos pagamentos com recurso à inteligência artificial e machine learning.

Em fevereiro de 2018 foi destacada pela Forbes como uma das 50 startups de tecnologia financeira com maior potencial na Europa, de origem portuguesa, tendo atingido o feito histórico de investimento, tornando-se assim uma empresa “unicórnio”.

Este marco é ainda mais assinalável por tornar a Feedzai na primeira empresa fundada por portugueses e sediada em Coimbra, que alcança este feito e estatuto de valor de mercado.

A criação de produtos informáticos e tecnológicos e na sua investigação, nas áreas do combate ao crime financeiro com recurso à Inteligência Artificial é de especial destaque, pois tem vindo a responder a uma urgente necessidade de regulação do mercado e das atividades comerciais, mas também porque reflete um caminho de inovação e investigação que Portugal e a União Europeia definiu como prioritário.

O trabalho e o espírito de inovação da sua liderança e dos seus profissionais, mostra que a Feedzai é uma empresa com irreverência e ambição, em que a sua tecnologia é a base do comércio atual, em que os consumidores em todo o mundo querem experiências de pagamento rápidas, confiáveis e, acima de tudo, seguras, com inovação para um espaço de proteção dos clientes das ameaças relacionadas com o crime financeiro.

A Feedzai continua a apostar, conforme afirma a sua liderança, em exceder as expectativas de mercado e em liderar na colocação de técnicas avançadas de machine learning e inteligência artificial ao serviço do combate à fraude em serviços financeiros e e-commerce.

Todos estes êxitos de uma empresa de Coimbra, criam um sentimento de orgulho pelo percurso empreendedor, que ganha outra dimensão na vontade expressa que a Feedzai mantém com a sua sede em Coimbra, no Instituto Pedro Nunes que tantas inovações e empresas tem criado no nosso concelho, região e no País.

O sentido de missão empresarial, territorial e estratégica é um exemplo para todos nós e um espelho do potencial que a cidade de Coimbra e o País têm nestes sectores e que permitirão que continuemos a florescer no ecossistema da investigação, inovação e desenvolvimento permitindo que outros bons exemplos empresariais surjam entre nós.

Assim, com estes fundamentos e outros que todos bem conhecemos e, também, acolhendo proposições dos Senhores Vereadores e da Assembleia Municipal, e ao abrigo do Regulamento Municipal das Distinções Honoríficas (RMDH) publicitado pelo Edital n.º 23/2015, tenho a honra de propor à Câmara Municipal e convidar todos os senhores Vereadores a subscrever e aprovar a atribuição das seguintes Distinções Honoríficas:

- ❖ *A atribuição da Medalha da Cidade, Grau Ouro, ao Jornal Diário de Coimbra, nos termos da alínea a), do número 2, do art. 3.º e do art. 6º, do RMDH.*
- ❖ *A atribuição da Medalha da Cidade, Grau Ouro, ao IPOCFG - Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E., nos termos alínea a), do número 2, do art. 3.º e do art. 6º, RMDH.*
- ❖ *A atribuição da Medalha de Mérito Empresarial, Grau Ouro, à empresa BLUEPHARMA-Indústria Farmacêutica, S. A., nos termos dos n.ºs 2 e 3, do art.º 3.º, e do art.º 16.º do RMDH.*
- ❖ *A atribuição da Medalha da Cidade, Grau Ouro, à APPACDM – Associação Portuguesa dos Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, nos termos alínea a), do número 2, do art. 3.º e do art. 6º, do RMDH.*
- ❖ *A atribuição da Medalha de Mérito Empresarial, Grau Ouro à empresa FEEDZAI – Consultadoria e Inovação Tecnológica, S. A., nos termos dos n.ºs 2 e 3 do art.º 3.º, e do art.º 16.º do RMDH”.*



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

O Senhor **Presidente** disse que ainda não assinou esta proposta porque entende que quando se homenageiam entidades que se quer dignificar e prestigiar, a proposta deve ser subscrita por todos quantos a ela se queiram associar. É este o sentido da missão que o move, pelo que partilhou o documento com todos os Senhores Vereadores, para que o assinassem, se assim o entendessem.

O Senhor **Vereador Francisco Queirós** disse que está claramente de acordo que se distingam as entidades hoje propostas, mas entende que a atribuição destas distinções deve, de alguma forma, responsabilizar quem recebe a distinção, nomeadamente empresas, para o cumprimento integral dos seus deveres laborais para com os seus trabalhadores.

A Senhora **Vereadora Paula Pêgo** disse que as entidades propostas para atribuição das distinções honoríficas municipais são exemplos de mérito e excelência no desempenho das suas funções ou atividades à comunidade municipal, nacional e internacional, pelo que subscreve a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

O Senhor **Vereador José Silva** disse que tinha todo o gosto em subscrever a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, na qual se revê inteiramente.

A Senhora **Vereadora Ana Bastos** disse que também se revia integralmente nesta proposta.

O Senhor **Vereador António Padez** disse que, fazendo suas as palavras dos Senhores Vereadores José Silva e Ana Bastos, também gostaria de subscrever a proposta do Senhor Presidente, por nela se rever.

A Senhora **Vereadora Carina Gomes** disse que naturalmente que subscreve, individualmente e na globalidade, todas as propostas do Senhor Presidente.

A Senhora **Vereadora Madalena Abreu** disse que obviamente que estão todos de acordo e que se vive um período de festa. Apenas gostaria de lembrar que há dois anos e meio o PSD fez uma proposta, pelos 50 anos da APPACDM, de atribuição desta mesma medalha. No ano passado, também o Diário de Coimbra completou a bonita idade de 90 anos. Isto para dizer que, na sua opinião, a atribuição destas medalhas tem muito mais impacto, dignifica muito mais quem as recebe e quem as atribui, se estiver ligada a uma data comemorativa. Nos últimos anos, estas instituições hoje aqui propostas para agraciar tiveram momentos importantes em que as medalhas lhes poderiam ter sido atribuídas, ao invés de se fazer essa atribuição a todas agora, por atacado, numa altura destas, em que toda a gente sabe o que é que isto significa e como é que pode ser entendido pelas pessoas. Afirmou que teria sido muito mais dignificante para as instituições e para as empresas em causa receberem a medalha numa altura específica, não todas ao mesmo tempo.

A Senhora **Vereadora Regina Bento** disse que, naturalmente, subscrevia integralmente a proposta. O dia 4 de julho é o dia de celebrar a cidade e de celebrar as entidades e as empresas que levam mais longe o nome de Coimbra, pelo que entende que é um orgulho para a Câmara Municipal e para as ditas entidades receberem nesse dia a Medalha de Ouro da Cidade.

O Senhor **Vereador Carlos Cidade** disse que, naturalmente, subscrevia na íntegra a proposta do Senhor Presidente e concordou com a Senhora Vereadora Madalena Abreu: as medalhas devem ser entregues numa data histórica, e essa data histórica é o 4 de julho, Dia da Cidade.

Neste contexto, o Executivo subscreveu a proposta do Senhor Presidente acima transcrita, tomando as seguintes deliberações:



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

- Atribuição da Medalha da Cidade, Grau Ouro, ao Jornal Diário de Coimbra;

Sobre esta proposta, o Senhor Vereador Francisco Queirós proferiu a seguinte intervenção, abaixo transcrita: “A CDU valoriza desde sempre o importante papel da imprensa regional para o desenvolvimento do país, em particular do interior e das diversas cidades e regiões. A imprensa regional em dado um enorme contributo para a divulgação da vida social, económica e cultural das populações. O Diário de Coimbra, fundado em 1930, tem-se destacado ao longo de mais de nove décadas na imprensa regional do país. Deste modo, a CDU, reconhecendo esta história e a importância deste órgão de comunicação social, vota favoravelmente a atribuição da distinção ora proposta, confiante que a mesma só contribuirá para que o Diário de Coimbra pautе a sua linha editorial pelo cada vez maior respeito pela pluralidade e diversidade de opiniões, pelo rigor e objetividade e equidade de tratamento das diversas forças sociais e políticas de Coimbra, da região e do país”.

Face ao exposto, o Executivo deliberou:

Deliberação n.º 2538/2021 (30/06/2021):

- **Atribuir a Medalha da Cidade, Grau Ouro, ao Jornal Diário de Coimbra.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Vereador Francisco Queirós apresentou justificação de voto, a qual, dada a sua extensão, fica apensa à presente ata fazendo parte integrante da mesma.

- Atribuição da Medalha da Cidade, Grau Ouro, ao Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.

Deliberação n.º 2539/2021 (30/06/2021):

- **Atribuir a Medalha da Cidade, Grau Ouro, ao Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

- Atribuição da Medalha de Mérito Empresarial, Grau Ouro, à Bluepharma – Indústria Farmacêutica, S.A.

Deliberação n.º 2540/2021 (30/06/2021):

- **Atribuir a Medalha de Mérito Empresarial, Grau Ouro, à Bluepharma – Indústria Farmacêutica, S.A.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

- Atribuição da Medalha da Cidade, Grau Ouro, à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

Deliberação n.º 2541/2021 (30/06/2021):



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

- **Atribuir a Medalha da Cidade, Grau Ouro, à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

- **Atribuição da Medalha de Mérito Empresarial, Grau Ouro, à Feedzai – Consultadoria e Inovação Tecnológica, S.A.**

Deliberação n.º 2542/2021 (30/06/2021):

- **Atribuir a Medalha de Mérito Empresarial, Grau Ouro, à Feedzai – Consultadoria e Inovação Tecnológica, S.A.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

O Senhor **Presidente** informou que a entrega das medalhas de ouro ora deliberadas pela Câmara Municipal, decorrerá no dia 4 de julho, domingo, dia da cidade, na cerimónia que tem início às 10h30, na antiga Igreja do Convento São Francisco.

O documento/proposta “Atribuição de Distinções Honoríficas, conforme o disposto no Regulamento Municipal das Distinções Honoríficas (Edital n.º 23/2015)”, subscrito pelos membros do Executivo Municipal, fica apenso à presente ata fazendo parte integrante da mesma.

E sendo vinte horas e dez minutos o Senhor **Presidente** declarou encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada na reunião do dia 12/07/2021 e assinada pelo Senhor Presidente e pelo Diretor do Departamento de Administração Geral, Manuel Gilberto Mendes Lopes.

O Presidente da Câmara Municipal,

(Manuel Augusto Soares Machado)

O Secretário,

(Manuel Gilberto Mendes Lopes)